

Dívidas levam Pernambuco à *Pública* segunda moratória este ano

Recife — O governo de Pernambuco anunciou ontem uma nova moratória (a segunda este ano), suspendendo todos os pagamentos não-prioritários e os recursos para custeio e investimento.

O anúncio foi feito ontem pelo secretário de Fazenda do estado, Pedro Eugênio Cabral.

O estado vem registrando déficits na arrecadação nos últimos quatro meses.

Segundo o secretário, a previsão de arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para este mês é de R\$ 94 milhões.

Só o funcionalismo absorve R\$ 108,6 milhões. Em julho, o déficit foi de R\$ 14,5 milhões.

Até o final de setembro a situação deve se normalizar, na opinião do secretário, pois as usinas voltam a moer cana neste período e recomeça, então, o ciclo econômico do estado.

Deixarão de ser pagos R\$ 20 milhões em dívidas no período. De acordo com o secretário, 83,7% da receita líquida de Pernambuco está comprometida com a folha de pagamento.

Comissionados — Para equilibrar as contas, Cabral anunciou que serão adiados os pagamentos das gratificações dos cargos comissionados.

Glaucio Dettmar



Arraes: dívidas de R\$ 20 milhões com pagamento suspenso até setembro

Esta é a segunda moratória decretada pelo governador Miguel Arraes (PSB).

A primeira, de janeiro a março, teve como argumento a necessidade de planejar os pagamentos a fornecedores e prestadores de serviço.

A portaria que determinou a atual moratória autorizou a utilização

imediata de todo o saldo da conta de reserva do 13º salário para o pagamento do funcionalismo em agosto.

Também transferiu para 10 de setembro o pagamento de vencimentos e vantagens dos servidores que estão à disposição de outros poderes do estado, da União e de outros estados e municípios.